



**X CONASSS**  
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE  
**XIII SIMPSSS**  
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

# ABORDAGEM NO AMBULATÓRIO DE CUIDADOS PALIATIVOS: UM DIREITO HUMANO

**HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA**  
**BETANIA FURTADO SERRA**

## CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA, TRABALHO CIENTÍFICO OU INSTRUMENTAL TÉCNICO OPERATIVO

### INTRODUÇÃO

Essa experiência relata o atendimento no ambulatório de Cuidados Paliativos Oncológicos no Hospital Federal da Lagoa visando acolher e orientar pacientes e familiares na condução do tratamento, respeitado sua condição de vida garantindo a autonomia e dignidade humana.

### OBJETIVOS

Incluir pacientes e familiares na tomada de decisões, respeitando seu momento de vida, possibilitando qualidade de vida e conforto. Elaborar um plano terapêutico singular propiciando a elaboração de aspectos sociais, espirituais, físicos e psicológicos contribuindo na efetivação da saúde na sua integralidade como uma política social, um Direito Humano.

### METODOLOGIA

Os pacientes e seus familiares são atendidos no ambulatório de Cuidados Paliativos, abordando aspectos sobre seu conhecimento sobre sua saúde, seu contexto familiar, aspectos espirituais, vontades e desejos, visando a criação de laços e vínculos de confiança. A partir do entendimento sobre a proposta de abordagem pacientes e familiares passam a compor um elo fundamental na tomada de decisões, participando ativamente da elaboração do plano de cuidado. Busca-se compreender o cuidado paliativo como um cuidado ativo e não uma preparação para o óbito. A dignidade humana e a garantia da qualidade de vida são um cuidado que exigem integralidade nas ações.

### RESULTADOS

Pacientes e familiares quando conseguem ser ouvidos e ter seus desejos respeitados se sentem parte do processo e passam a ter condições de decidirem sobre o cuidado na perspectiva integral tendo a oportunidade de realizar sonhos, conviver mais com sua família, escolher a proposta terapêutica que garanta sua dignidade enquanto sujeito de direito.



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Cuidados Paliativos são um Direito Humano exigindo a compreensão do indivíduo na sua totalidade, rompendo com a rotulação do paciente a um diagnóstico. Sempre que possível será fomentado o acesso da família ao paciente e sua integração com o ambiente extra hospitalar. Buscar garantir a continuação do cuidado em articulação com a rede básica de atenção a saúde visando dar mais segurança e apoio família.

**Rio de Janeiro de 2024.**



**X CONASSS**  
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE  
**XIII SIMPSSS**  
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

# VIOLAÇÕES DE DIREITOS NO ACESSO HOSPITALAR NO BRASIL: QUANDO O DIREITO À SAÚDE É NEGADO PELO

**ESTADO**

Nome da instituição: **Pontifícia Universidade Católica- PUCSP**

Nome da(s) autora(es): **Edilene Souza da Silva**

**CATEGORIA: TRABALHO CIENTÍFICO**

## INTRODUÇÃO

A pesquisa ora apresentada busca traçar um perfil para as violações e abusos de autoridade cometidos por agentes do poder público vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS) e saúde suplementar, especificamente na Rede de Atenção às Urgências e Acesso Hospitalar no período de 2011 a 2020, com foco no ano de 2020, como expressão de uma particular relação do Estado com determinados segmentos da população. As evidências de que os abusos e a violações extrapolam os limites garantidos do Estado de Direitos, encontram-se em notícias de jornais e portais eletrônicos e têm sido captada pelo Observatório dos Direitos Humanos nas Urgências e no Acesso Hospitalar da Rede Brasileira de Cooperação em Emergências (RBCE), entidade com a qual o ovp-dh.org estabeleceu parceria para ter acesso a banco de dados deste coletivo.

## OBJETIVOS

Entender qual o perfil das queixas encontradas nas violações em direitos humanos ocorridas durante o ano de 2020 no acesso / atendimento na rede em urgências e emergências ocorridas nos hospitais em todo o território nacional. Compreendendo qual o cenário sócio-histórico favorece tal situação e como ela vai se construindo ao longo do tempo.

## RESULTADOS

Olhar o país por meio de notícias que evidenciam o quanto algumas vidas valem menos que outras é uma das conclusões mais difíceis a que essa pesquisa chega, é uma espécie de invalidação das lutas que dão origem a Constituição cidadã e colocam em vigor um estado de extermínio. Outro Ponto que não pode deixar de ser levado em consideração é que o maior perpetrador de violações é justamente aquele que deveria garantir o acesso a direitos:- O Estado- que na medida em que precariza o investimento no sistema de saúde permite que a vida daqueles que dependem exclusivamente do SUS não consigam acessar o atendimento necessário para a garantia de sua saúde como prevê a Lei 8080/90. Os interesses privatistas sobre esse que é um direito também tem limitado as possibilidades de acesso nos serviços de urgência e emergência.

## METODOLOGIA

Além dos dados qualitativos, coletados em notícias de jornais, a pesquisa ancora-se no método materialista histórico dialético para análise dos dados e da constituição da política de saúde pública enquanto direito universal e como sua ausência vai favorecer tal contexto de violações incidindo sobre a população historicamente invisibilizada, a quem são negados direitos essenciais que acabam por ceifar um número considerável de vidas anualmente por conta do processo de disputa de projeto societário em curso, que vai possibilitando avanços ou recuos da política social de saúde de acordo com os avanços de um ou outro projeto societário. Olhar o país por meio de notícias que evidenciam o quanto algumas vidas valem menos que outras é uma das conclusões mais difíceis a que essa pesquisa chega, é uma espécie de invalidação das lutas que dão origem a Constituição cidadã e colocam em vigor um estado de extermínio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa ora apresentada configura-se como uma rica experiência na qual foi possível visitar a história do país, buscando compreendê-la por meio dos processos de violações de direitos postas a população historicamente invisibilizada, a quem são negados direitos essenciais que acabam por ceifar um número considerável de vidas anualmente..A relevância da pesquisa encontra-se em denunciar que desde a promulgação da república são os mesmos aqueles que mais sofrem o abandono e a ingerência estatal: mulheres, negros, Indígenas, quilombolas e membros da classe trabalhadora precarizada, são esses que não têm acesso aos direitos essenciais.

**São Paulo, 03 de julho de 2024.**



**X CONASSS**  
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE  
**XIII SIMPSSS**  
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

# Título: A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO COMBATE AO ESTIGMA EM SAÚDE MENTAL

Nome da instituição: **Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS).**

Nome da(s) autora(es): **Dayane Freitas Silva, Maria Tamar Torquato Cavalcante de Sousa**

## CATEGORIA: TRABALHO CIENTÍFICO

### INTRODUÇÃO

O presente estudo concentra-se na atuação do assistente social no combate ao estigma em saúde mental, com ênfase no contexto dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

### OBJETIVOS

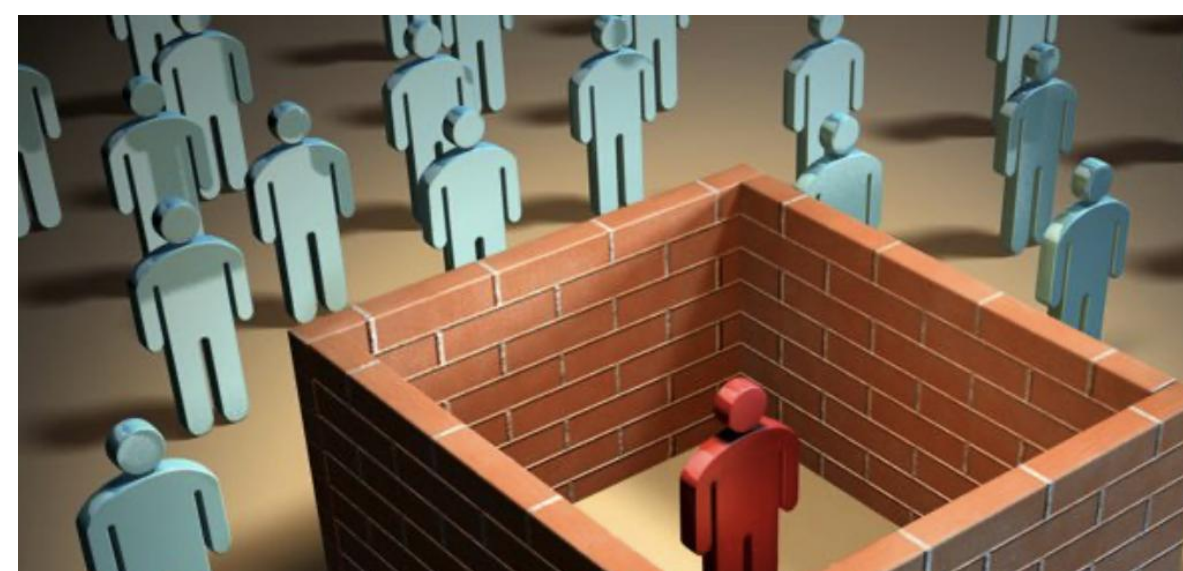
O objetivo desta pesquisa é mostrar o papel dos profissionais de serviço social na desconstrução de estigma em relação às pessoas com transtornos mentais.

### METODOLOGIA

A metodologia adotada para este estudo consiste em uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa.

### RESULTADOS

A atuação do assistente social no CAPS desempenha um papel fundamental na transformação das percepções e atitudes em relação a essa população, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.



Estigma em Saúde mental ou Psicofobia.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os assistentes sociais exercem um papel vital na desconstrução das barreiras sociais, indo desde a promoção da conscientização até a criação de ambientes de apoio e aceitação. A atuação desse profissional é fundamental para a construção de uma sociedade mais inclusiva e consciente para que o estigma em saúde mental seja combatido.

Imperatriz-MA, 11 de julho de 2024.



**X CONASSS**  
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE  
**XIII SIMPSSS**  
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

# CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS E SENTIDOS DE PARTICIPAÇÃO NO TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM UM HOSPITAL-DIA.

**FFCLRP-USP**

**Josiane Mendes de Castro; Carla Guanaes-Lorenzi.**

## CATEGORIA: TRABALHO CIENTÍFICO

### INTRODUÇÃO

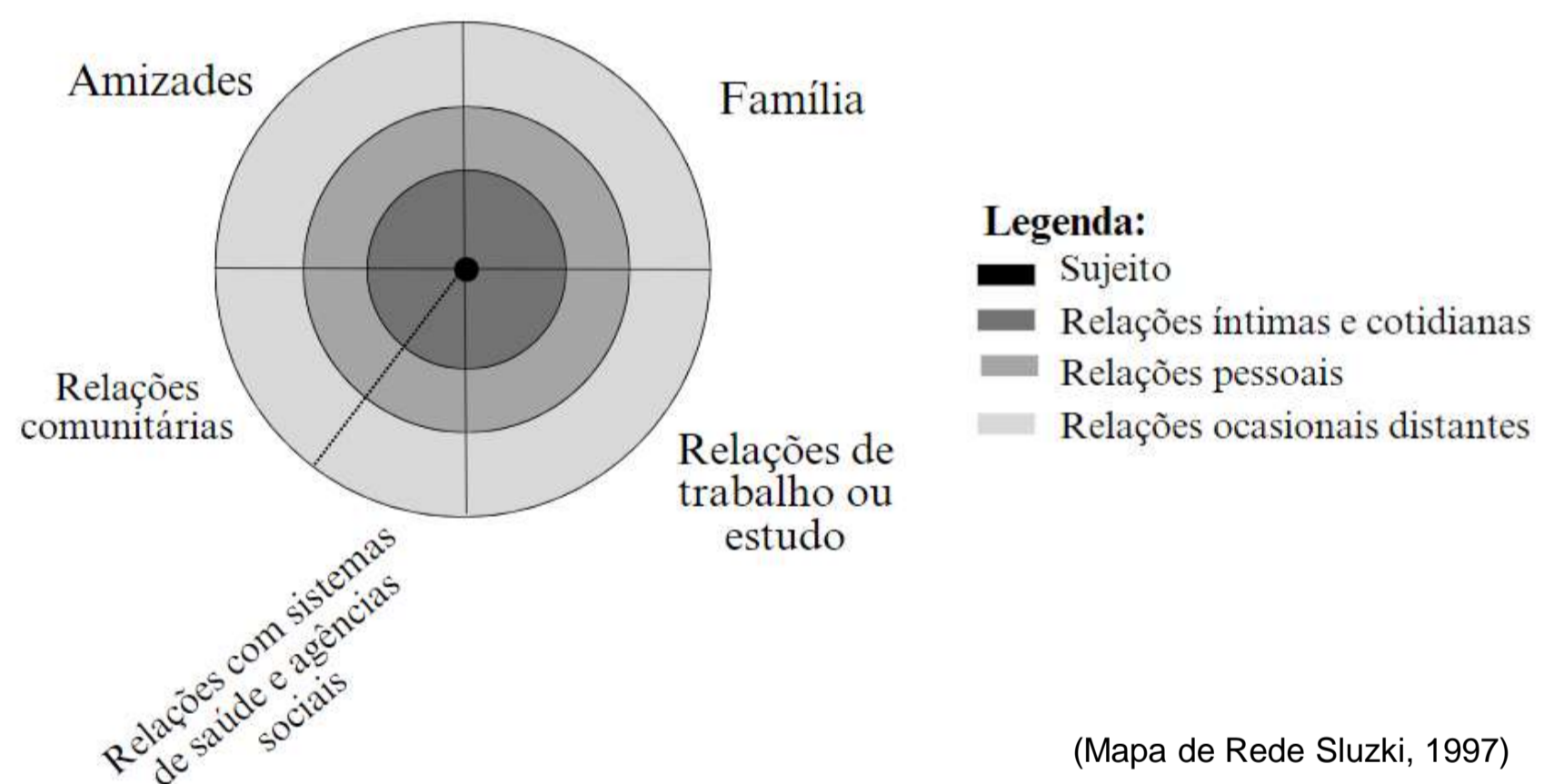
A política atual de Saúde Mental no Brasil, considera o cuidado em saúde mental como direito social e destaca o papel e a participação das famílias no tratamento psiquiátrico.

### OBJETIVOS

Analisar como as famílias estão sendo inseridas neste contexto de cuidado, quais suas características sociodemográficas e como é para elas a participação no cuidado de seus familiares em tratamento psiquiátrico.

### METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, com base no construcionismo social, realizada no Hospital-dia Psiquiátrico do HCFMRP/USP. Convidados 31 familiares de 22 pacientes em tratamento, dos quais 6 participaram. Realizadas entrevistas semiestruturadas com 1) formulário de identificação, 2) mapa mínimo de rede social (Sluzki, 1997) e 3) Roteiro de questões. Estas foram transcritas e estão sendo analisadas através de estudos de casos múltiplos.



### RESULTADOS

Resultados preliminares, com base em em três casos estudados, mostram que a participação familiar no cuidado de pessoas em tratamento psiquiátrico ocorre de diversas formas. Em geral, afeta suas redes sociais e o cotidiano de suas relações, potencializando o adoecimento dos cuidadores. Instituições e profissionais de saúde e assistência social são associados a apoio emocional e ajuda material, destacando a importância de seu comprometimento ético e qualificado na relação com os familiares dos pacientes psiquiátricos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante promover estratégias de suporte aos cuidadores familiares, garantindo recursos e orientações adequadas para minimizar os impactos negativos em sua saúde e bem-estar. A colaboração entre instituições, profissionais de saúde e assistência social deve ser fortalecida, visando um cuidado integral e humanizado tanto para os pacientes quanto para seus cuidadores.

**Ribeirão Preto, 11 de julho de 2024.**



Castro, J. M

## CATEGORIA: TRABALHO CIENTÍFICO

### INTRODUÇÃO

A política de Saúde Mental brasileira preconiza uma ruptura ao modelo de cuidado manicomial. O trabalho do Serviço Social neste campo visa favorecer um cuidado integral dos indivíduos, com vistas a efetivação de sua cidadania, participação e bem estar social. Este trabalho foi apresentado como artigo (TCC) no curso de pós graduação Lato Sensu "Serviço Social e Gestão de Projetos Sociais" em 2023.

### OBJETIVOS

Analisar aspectos da dimensão técnico-operativa do trabalho do assistente social na política de saúde mental, suas relações ao projeto ético-político da profissão e como estes fundamentos influenciam o cotidiano do trabalho do assistente social em relação às especificidades da política de saúde mental.

### METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica, qualitativa, exploratoria. Análise de artigos científicos, livros e periódicos, a partir dos indexadores combinados: "dimensão técnico-operativa do Serviço Social" e "O trabalho do Assistente Social no campo da Saúde Mental", dos últimos 10 anos (2013-2023)

### RESULTADOS

A dimensão técnico-operativa está relacionada ao modo de ser da profissão. Ela revela o movimento do eixo que interliga as três dimensões do trabalho profissional, em seu conjunto: as dimensões Ético-política, Teórico-metodológica e técnico-operativa. O Assistente Social desempenha um papel fundamental na implementação e efetivação das políticas públicas de saúde mental, contribuindo para a promoção do bem estar, inclusão e participação social dos usuários.



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do Assistente Social pautada em suas habilidades, atribuições e competências técnicas, tendo em mente os desafios e as perspectivas da área de saúde mental, possibilita uma intervenção crítica, munizando a escolha dos instrumentos e técnicas mais eficazes aos contextos apresentados.

Ribeirão Preto, 11 de julho de 2024.



**X CONASSS**

CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

**XIII SIMPSSS**

SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

**O CUIDADO AO CUIDADOR: AÇÕES DIRECIONADAS A PESSOA QUE CUIDA DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DA RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE VENÂNCIO AIRES/RS.**

*Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul - ESP/RS*

*Tainara Corin da Silveira, Leticia Guntzel.*

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar as ações desenvolvidas no município de Venâncio Aires direcionadas à cuidadores de idosos e/ou pessoas com doenças crônicas.



### OBJETIVOS

Como estratégia de prevenção de doenças e promoção à saúde, foi idealizado um "grupo" com o objetivo de acompanhamento e cuidado à saúde mental e física, pensando no cuidador como uma pessoa que também adoece.



Acesse: Cartilha para o Cuidador

### METODOLOGIA

Encontros no domicílio com a participação das demais residentes da equipe multiprofissional, Psicóloga, Fisioterapeuta e Enfermeira.

#### ROTINAS DE CUIDADOS EM SAÚDE

- 1** PREVENÇÃO E CONTROLE DE DIABETES: Ter uma alimentação equilibrada, evitando o abuso de doces e gorduras, e a praticar exercícios físicos regularmente. Uma dieta rica em fibras e com menor quantidade de gorduras (óleos, creme de leite, manteiga) é uma das principais recomendações da Sociedade Brasileira de Diabetes.
- 2** PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRESSÃO ALTA: Além das dicas acima, é importantíssimo reduzir alimentos com muito sódio, como carnes processadas e defumadas, embutidos, queijo em excesso, e alimentos de preparo rápido. ATENTE-SE PARA O RÓTULO DO PRODUTO. E evite bebidas alcoólicas.
- 3** A ALIMENTAÇÃO SAÚDAVEL além de promover qualidade de vida, previne diversas doenças. Para isso, tenha uma dieta equilibrada, consuma diariamente frutas, legumes, verduras e grãos na medida do possível. Evite alimentos industrializados e com muito açúcar, prefira preparar a sua refeição.
- 4** VACINAS: O adulto deve ter registro de pelo menos 4 vacinas: sendo elas: TRIPLICE VIRAL; HEPATITE B; DUPLA ADULTO (TÉTANO) E FEBRE AMARELA. Caso não tenha registro dessas vacinas procure o posto de saúde mais próximo da sua casa. Além dessas vacinas, é importante realizar as vacinas de campanha, como a Influenza e COVID-19.
- 5** EXAMES PREVENTIVOS MULHER: A mulher deve manter em dia o seu exame preventivo (PRÉ-CÂNCER) e também a mamografia, que são os principais exames preventivos de câncer ofertados. O pré-câncer deve ser realizado no máximo a cada três anos, se não houver nenhuma alteração o resultado anterior. Já a mamografia é realizada a cada dois anos a partir dos 40 anos de idade.
- 6** EXAMES PREVENTIVOS HOMEM: O homem deve procurar o serviço de saúde regularmente independente da idade para realizar exames de rotina assim como a mulher. E a partir dos 50 anos, deve realizar o exame de dosagem sérica do PSA e toque retal para o rastreamento do câncer de próstata, com a frequência indicada para cada caso.

**E NÃO SE ESQUEÇA, BEBA ÁGUA! O RECOMENDADO É INGERIR 35 ML POR KG, DIARIAMENTE!**

@ESFCORONELBRITO

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Cuidado como uma obrigação, como um destino;
- Resistência em compartilhar o cuidado;
- Cuidadores possuem dificuldade de se posicionar para garantir o compartilhamento do cuidado;
- Dificuldade em perceber que também adoecem e necessitam de autocuidado;
- Falta de suporte familiar como fator que gera um sofrimento e uma sobrecarga;
- O cuidado fragiliza a dimensão do vínculo familiar.

Venâncio Aires, 11 de Julho de 2024.



## CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM PESSOAS VIVENDO COM AIDS COM 50 ANOS OU MAIS NO MUNICÍPIO DE SP

CORDEIRO, AS.



Esta pesquisa refere-se à caracterização epidemiológica e atributos pessoais em pessoas com 50 anos ou mais no Município de São Paulo. O objetivo deste trabalho teve como foco a abordagem individuada nos itens: idade, raça/cor e categoria de exposição. A metodologia utilizada foi através do sistema de tabwin com levantamento de dados do serviço estadual de saúde que atende essa parte da população. Dessa análise foi possível constatar que a epidemia de aids demonstrou várias modificações desde a sua descoberta, observou-se neste estudo que no município de São Paulo até o ano de 2019 havia 60.454 de casos notificados de aids, e 8.293 casos de pessoas acima de 50 anos sendo 10% do total desse número que é bem expressivo se observarmos o aumento na expectativa de vida da população geral, em todo período de 2000 a 2018 apresentaram tendências crescentes entre as categorias estudadas já descritas. O estudo demonstrou que há uma elevação da escolaridade desta população no período pesquisado acima de 8 anos de estudos. As pessoas referiram ser da cor branca com 52,0% dos casos, seguido da cor parda 22,9%, a cor preta 11,8%. Na categoria de exposição, observou-se o maior número entre os heterossexuais com 47,2%, seguindo de Homens que fazem sexo com Homens com 14,3% e UDI - usuário de drogas injetável com 2,6%, e ignorados de 36,0% representa um número elevado. Por meio dos resultados observa - se nas pessoas com 50 a 59 anos, são os mais atingidos obtendo 73,8% dos casos, seguido dos 60 a 69 anos 21,3% e com 70 anos e acima 4,9%. Atualmente no Brasil segundo dados do boletim epidemiológico de 2023 os casos de mulheres com 50 anos ou mais de HIV passou de 11,4% em 2012 para 20,3% em 2022 e homens na mesma faixa etária passou de 8,7 para 11,4% no mesmo período. A cidade de São Paulo reflete os números de casos do país, a média de casos novos de aids no Brasil é de 35,9 mil, a faixa etária de 60 anos ou mais apresentou aumento de 20,3mil no numero de casos quando comparados os anos de 2015 e 2022, apresentando que á uma tendência no aumento da aids nessa população. Palavras Chaves: Epidemiologia, Pessoas Vivendo com HIV/ Aids, Saúde Pública



**X CONASSS**  
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE  
**XIII SIMPSSS**  
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

# ENVELHECIMENTO, SOCIALIZAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA: Uma Interface necessária

**Claudia Lima Monteiro**

***Docente Unifesp Baixada Santista:***

## **CATEGORIA: Relato de Experiência**

### **INTRODUÇÃO**

No Brasil, há mais de 22 milhões de pessoas com idade acima de 65 anos

10,9% da população total do país (IBGE 2022).

Socialização é importante nessa fase e impacta na saúde física e mental.

### **OBJETIVOS**

Relatar a experiência de implantação do Grupo da Terceira Idade Lição de Vida na Unidade Básica de Saúde (UBS) Eldorado, no município de Diadema

### **METODOLOGIA**

Relato da experiência de implementação de um Grupo de Terceira Idade na Unidade Básica de Saúde Eldorado, no Município de Diadema

### **RESULTADOS**

Demanda inicial dos(as) idosos(as) por consultas médicas e palestras sobre saúde e doença foi progressivamente substituída por atividades de interação social.

Autonomia dos(as) participantes na organização das atividades e o aumento de vínculo.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência mostrou o papel primordial da socialização. A promoção da autonomia dos(as) idosos(as) por meio de atividades recreativas e de fortalecimento de vínculos entre seus membros foram aspectos importantes observados por familiares e pela equipe técnica da UBS Eldorado.

Ênfase para abordagem integral e interdisciplinar em saúde, visando contribuir para um envelhecimento saudável..

**São Paulo, 11 de julho de 2024.**





**Nome da instituição: CEJAM - Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João morim"**

**Nome do autor: Wildney Moreira Araujo**

## **CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **INTRODUÇÃO**

A temática da intergeracionalidade surgiu a partir do processo de educação permanente na qualificação profissional, partindo disso, iniciamos a implementação de ações na perspectiva de garantir a defesa do Projeto-Ético-Político com vistas a um projeto societário progressista e de expansão dos direitos das crianças, adolescentes e familiares e a responsabilização do Estado no que se refere a proteção social.

### **RESULTADOS**

Destacar a experiência em torno da intergeracionalidade que é um potente instrumento de sociabilidade para as gerações. É importante pensar a intergeracionalidade como caminho para o encontro das gerações na direção de relações sociais mais coletivas e democráticas, do encontro do novo com o velho e do passado com o presente.

### **OBJETIVOS**

O objetivo deste relato de experiência é fomentar o encontro entre crianças, adolescentes e família a partir do espaço sócio-ocupacional da política de saúde mental - CAPSIJ II, na implementação de ações socioeducativas e/ou educação em saúde, visando assim, a intergeracionalidade como princípio norteador, no qual têm-se neste instrumento um potente recurso.



Oficina Intergeracional Bispo do Rosário.

### **METODOLOGIA**

A metodologia empregada na oficina de arte Bispo do Rosário no CAPS IJ, utiliza-se da técnica de observação participante que se configura como um espaço aberto ainda em construção através do caminho do pensamento da práxis na realidade. Desta maneira o/a assistente social no processo do cuidado em saúde mental pode a vir modificar ou ser modificado pelo contexto.



Oficina Intergeracional Bispo do Rosário.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Consideramos que este trabalho é importante, pois traz impactos na área de saber do Serviço Social e na atuação da/o assistente social. A perspectiva da intergeracionalidade visa romper com a perspectiva do familismo (MIOTO, 2012) no qual responsabiliza a centralidade da família no cuidado protetivo, na economia, no social, no cultural e nos serviços das políticas públicas. Destacamos a relação da intergeracionalidade e a defesa do Projeto Ético-político e dos princípios do Código de Ética como o reconhecimento da liberdade na possibilidade da convivência familiar e comunitária e concomitante, empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, como por exemplo, o etarismo. Por fim, a intergeracionalidade como possibilidade de mudança social, isto é, a construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero.

**São Paulo, 11 de julho de 2024.**



**X CONASSS**  
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE  
**XIII SIMPSSS**  
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

# SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA NA CONTEMPORANEIDADE: os desafios presentes e as novas possibilidades para sua promoção

*Universidade Estadual Paulista - UNESP - Câmpus de Franca.*

*Richardson Cramolichi  
Josiani Julião Alves de Oliveira*

## TRABALHO CIENTÍFICO

### INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento e velhice da classe trabalhadora e a questão desafiadora da saúde mental na contemporaneidade frente aos impactos do capital.

### OBJETIVOS

Estudar o trabalho social intersetorial, em especial a política de assistência social e a saúde, como possibilidade de promoção em saúde mental à pessoa idosa.

### METODOLOGIA

O estudo utilizou-se da pesquisa bibliográfica e documental, sendo a análise constituída através do materialismo histórico dialético.

### RESULTADOS

O trabalho intersetorial entre as políticas públicas torna-se essencial ferramenta para a promoção em saúde mental. A assistência social mostra-se como principal política pública coadjuvante neste processo desafiador de rede e de promoção.

#### ENVELHECIMENTO NO BRASIL



Fonte: IBGE



Fonte: Medicina e Saúde

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identifica-se que mesmo diante da proporção estatística em que o envelhecimento humano vem alcançando em parte do mundo, este, não é sinônimo de qualidade de vida e saúde mental. Evidencia-se que a pessoa idosa da classe trabalhadora está mais suscetível ao sofrimento psíquico à medida que as carências de bens materiais e de consumo são determinantes para se ter saúde mental.

Votuporanga/SP, 01 de Julho de 2024.



**Nome da instituição:** *Escola de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul Dr. Jorge David Nasser.*

**Nome da(s) autora(es):** *Estela M. R. Scandola, Tatiane M. Gomes*

**CATEGORIA:** RELATO DE EXPERIÊNCIA, TRABALHO CIENTÍFICO OU INSTRUMENTAL

### INTRODUÇÃO

A forma como se operacionalizou o sistema de garantia de direitos após a constituição federal, com foco nas diversidades da infância, busca dinamizar a elaboração das políticas públicas voltadas às crianças e adolescentes de povos indígenas e tribais, como sujeitos de direitos. Destacando a resistência na construção das políticas públicas com olhar na diversidade etnoracial e geracional.

### RESULTADOS

A ausência das diversidades no ECA têm o enfrentamento do CONANDA. A aplicabilidade e execução de leis aprovadas tem sido o grande desafio para o enfrentamento e formação sobre as diversidades das infâncias.

### OBJETIVOS

Introduzir o debate sobre políticas sociais atuais e a garantia dos direitos das crianças dos povos originários, quilombolas e comunidades tradicionais.

### METODOLOGIA

Para atingir o objetivo proposto, o estudo foi baseado em revisão bibliográfica e documental.



Foto arquivo pessoal Estela Scandola. Crianças Guarani Kaiowá

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

As estruturas multidimensionais de violações de direitos, sejam elas estruturais dos povos ou específicas das condições geracionais, somente poderão ser enfrentadas pelo conjunto articulado das políticas e com protagonismo das organizações desses povos. É preciso atendê-las na articulação de todas as políticas públicas e considerá-las nos movimentos e organizações da sociedade civil. Se torna fundamental fortalecer as organizações e grupos que pautam os direitos das crianças e adolescentes indígenas, negros e de comunidades tradicionais sob o manto dos direitos humanos econômicos, sociais, culturais e ambientais.

**Campo Grande, 05 de Julho de 2024.**